

ATA DA 1ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO COSEMS/PB DE 2020

1 Aos três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, das nove às doze horas, no Auditório de
2 Reuniões da **FUNAD**, localizado na Rua Dr. Orestes Lisboa, s/n, Bairro: Pedro Gondim, João
3 Pessoa - PB, 58031-090 Telefone: (83) 3244-2451, foi realizada a **1ª Assembleia Geral Ordinária**
4 **do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba – COSEMS/PB**, para o ano de
5 2020, que contou com a presença de Secretários Municipais de Saúde da Paraíba, técnicos
6 municipais de saúde, convidados da Secretaria de Estado da Saúde – SES/PB e demais participantes
7 cuja lista de presença foi anexada à presente. A convocação teve como ponto de pauta: **Item 1.**
8 **letra a)** Aprovação da Ata da 6ª Assembleia do COSEMS/PB/2019 – Sra. Dáfia Vicente Izidoro
9 (secretária do COSEMS/PB); **Item 1. letra b)** Retificação do endereço da sede do COSEMS-PB
10 para fins administrativos – Clarissa Dantas Oliveira (Assessora Jurídica do COSEMS/PB); **Item 1.**
11 **letra c)** Execução do Projeto FortaleCIR – apresentação do cronograma de visitas às regiões de
12 saúde – Sra. Ana Carolinne Santos (Secretária Executiva do COSEMS/PB); **Item 1. letra d)** Pós-
13 pauta da Câmara Técnica da CIB e Pauta da CIB – Michele Targino (Assessora Técnica do
14 CoSEMS-PB); **Item 1. letra e)** Apresentação e orientações sobre Novo Modelo de Financiamento da
15 APS - site do COSEMS/PB, Portal de Apoio à Gestão site do CONASEMS e Oficinas nas CIRs e
16 SMS – Michele Targino e Anna Katarina Galiza (Assessoras Técnicas do COSEMS/PB).
17 **INFORMES.** a) Encaminhamentos dos Grupos de Trabalho e Comissões; b) Orientações sobre
18 Novo Modelo de Financiamento da APS - site do COSEMS/PB; c) Assistência Farmacêutica
19 Básica; d) Contrapartidas estaduais; e) Apresentação dos fluxos para cirurgias eletivas 2020; f)
20 Curso de Especialização em Vigilância em Saúde; g) Projeto Rede Colaborativa – Oficinas APS nas
21 SMS pelos Apoiadores; h) Termo de Parceria IdeiaSUS/Fiocruz e UFPB. A Sra. Soraya Galdino,
22 gestora de Itabaiana e Presidente do COSEMS/PB, abriu oficialmente a Assembleia, agradecendo a
23 presença dos gestores, técnicos municipais de saúde e convidados, cumprimentou a todos os
24 presentes e facultou a palavra aos gestores da Diretoria do COSEMS/PB presentes na mesa de
25 abertura da referida Assembleia para saudação aos demais convidados. Os diretores que fizeram uso
26 da palavra enfatizaram a importância da presença dos gestores de saúde nos eventos promovidos
27 pelo COSEMS, pois nesses eventos eles recebiam informações relevantes, tiravam dúvidas e
28 pactuavam ações de saúde em benefício de todos os usuários do SUS na Paraíba. A Sra. Soraya
29 Galdino ratificou a fala dos membros da Diretoria ressaltando a importância da presença dos
30 gestores nesses espaços de discussão e deliberação, pois são nesses encontros presenciais que se é
31 possível o fortalecimento da gestão de saúde nos municípios paraibanos. A Sra. Soraya confirmou o
32 recebimento por todos de um brinde do COSEMS/PB, squeeze de alumínio e dois pen-drives,
33 informando que a squeeze é para ajudar os gestores a cuidarem da saúde deles e que o pen-drive que
34 contém todas as informações e legislação que tratam do combate ao *aedes aegypti*, servirá para dar
35 suporte às equipes de vigilância epidemiológica dos municípios. Desejou feliz ano novo a todos e
36 iniciou a Assembleia explicando que o COSEMS/PB encontra-se sem vice-presidente, pois a Sra.
37 Lindinalva Dantas, deixou a Secretaria Municipal de Saúde de São Bento e por esse motivo deixou

38 a vice-presidência da nossa instituição. Aduzindo ainda, que como não é possível fazer substituição
39 do cargo de vice, o COSEMS/PB ficará sem esse cargo até a próxima eleição de Diretoria do
40 COSEMS/PB, nesse caso pelo estatuto do Conselho, na ausência da presidente e da vice quem
41 assume os trabalhos é o membro da Diretoria de Gestão e Planejamento, Sr. Antônio Máximo Neto,
42 Secretário Municipal de Saúde de Mamanguape, e na ausência dele, qualquer membro da diretoria
43 poderá assumir os trabalhos. A Sra. Soraya abordou que na Diretoria existem dois cargos com
44 vacâncias, sendo essa questão apresentada aos presidentes de CIR que estão analisando e discutindo
45 para fazerem a indicação das pessoas para compor esta lacuna, pois não será feito a indicação pela
46 presidência do COSEMS/PB, e sim pelas CIR. Após as considerações iniciais a Sra. Soraya Galdino
47 deu início à pauta. **Item 1. letra a) Aprovação da Ata da 6ª Assembleia do COSEMS-PB /**
48 **2019**, a qual confirmou que todos os gestores receberam a referida ata por e-mail em tempo hábil e
49 leram. Foi passada a palavra para Sra. Ceciliana Chumacero, Secretária Municipal de Saúde de
50 Santa Luzia, que fez uma ressalva quanto a questões gramaticais, porém ressaltou que não houve
51 prejuízo ao documento em questão e que a mesma era fidedigna ao que foi tratado na Assembleia
52 anterior do COSEMS. De forma que a referida Ata fora aprovada por unanimidade e que será
53 corrigida as observações apresentadas pela gestora para que possa ser publicada no site do
54 COSEMS/PB. **Item 1. letra b) Retificação do endereço da sede do COSEMS/PB para fins**
55 **administrativos – Clarissa Dantas (Assessora Jurídica do COSEMS/PB);** A Sra. Clarissa após
56 os cumprimentos de praxe, iniciou sua fala explicando que para ser feito a alteração de endereço na
57 Receita Federal, é necessário que o mesmo seja o idêntico ao que consta no cadastro da prefeitura
58 de João Pessoa o qual gera o IPTU, na Assembleia anterior foi apresentado o endereço da Av.
59 Nego, nº 571 – Bairro: Tambaú, CEP: 58.039-101, João Pessoa/PB, porém o endereço registrado na
60 prefeitura/IPTU é o da Av. Olinda nº 561- Sala101- Tambaú, que dá acesso aos fundos do
61 COSEMS/PB, já que o Conselho tem dois acessos (Entrada 1 – Av. Nego,571 e Entrada 2 – Av.
62 Olinda 561). De forma que foi necessário pautar, aprovar em Assembleia e constar em ata a referida
63 atualização de endereço, ficando registrado para os devidos fins que o COSEMS/PB está localizado
64 na Av. Olinda, nº 561- Bairro: Tambaú, CEP: 58039-120 - João Pessoa/PB. A Sra. Soraya colocou
65 o item discutido para aprovação da Assembleia que prontamente aprovou por unanimidade e sem
66 ressalvas a atualização do endereço da sede do COSEMS/PB. **Item 1. letra c) Execução do**
67 **Projeto FortaleCIR – apresentação do cronograma de visitas às regiões de saúde – Sra. Ana**
68 **Carolinne Santos (Secretária Executiva do COSEMS/PB);** A Sra. Ana Carolline, explicou que o
69 COSEMS está trabalhando no Projeto FortaleCIR, na perspectiva de um ano, de março de 2020 a
70 março de 2021. Onde serão trabalhados processos e prática de Educação Permanente em Saúde,
71 com momentos de concentração presencial nas CIR e de dispersão, com atividades que serão
72 trabalhados juntos, principalmente com o apoio da coordenação e apoiadores da rede colaborativa.
73 Aduziu ainda, que o cronograma do Projeto FortaleCIR proposto pelo COSEMS, teve que se
74 adequar a agenda da presidente Sra. Soraya Galdino, pois a mesma pretende comparecer a todas as
75 visitas e a agenda de demandas do COSEMS, necessitando que os presidentes de CIR adequem
76 também as datas das reuniões em suas de CIR, que se não for possível nas reuniões ordinárias pode
77 ser em reunião extraordinária. Ressaltando ainda, que o COSEMS/PB fará essa solicitação de forma

78 oficial aos presidentes de CIR para que esses ajustes nas datas das reuniões possam ser efetivados,
79 de maneira que a primeira visita para apresentação do projeto será de 02 a 04 de março 2020 na 3ª
80 Macroregional, de 05 a 06 de março 2020 na 2ª Macroregional e de 16 e 23 de março 2020 na 1ª
81 Macroregional, sendo realizada a princípio em um turno em cada CIR. A Sra. Ana Caroline
82 afirmou que será apresentado e aplicado aos gestores um questionário para identificação das
83 principais demandas das Secretarias Municipais de Saúde e CIR, para que o COSEMS/PB possa
84 está atendendo, sendo o projeto monitorado, e toda proposta que tiver sido apresentada e atividade
85 que for lançada, estará sendo acompanhada pelos apoiadores regionais e pela diretoria e equipe do
86 COSEMS. Continuou dizendo que no projeto terá análise do material coletado para elaboração de
87 documento, onde serão analisadas pela equipe técnica do COSEMS/PB, resoluções, notas, atas,
88 informes e outros, pois muitas vezes nas reuniões são deliberadas e aprovadas demandas deste tipo,
89 que podem não chegar ao conhecimento do COSEMS/PB, por isso serão analisados os documentos
90 para identificar as demandas regionais. Terá também a realização de reuniões para discussão sobre a
91 organização e funcionamento das CIR, pois o novo regimento da CIB e CIR requer uma
92 readequação, mesmo sabendo que alguns presidentes já fizeram a readequação necessária, pois
93 precisa olhar se o regimento, a resolução da CIB está realmente de acordo com o que consta na
94 descrição. Assim como terá o monitoramento da participação dos gestores municipais nas reuniões
95 CIR. A Sra. Ana Caroline continuou dizendo que o FortaleCIR tem como um dos critérios de
96 adesão a participação dos gestores nas reuniões de CIR, de forma que o gestor tem que se
97 comprometer a estar presente nas reuniões de sua CIR e das Assembleias do COSEMS/PB, sendo
98 ideal que todos possam também participar das reuniões da CIB, de forma que a presença dos
99 gestores nesses espaços de discussão primordial para uma gestão de qualidade. A mesma informou
100 que o cronograma de atividades do FortaleCIR também abrangerá em momento posterior as
101 Oficinas Macroregionais, e que o Projeto FortaleCIR tem o apoio e parceria da Secretaria de Estado
102 da Saúde, ressaltou ainda que nas oficinas Macro a ideia é de trabalhar temáticas que qualifiquem
103 ainda mais os gestores fortalecendo as CIR e que os temas a serem discutidos serão os macros como
104 por exemplo: regionalização, governança e gestão da atenção integral a saúde. Continuou afirmando
105 que está sendo pensado trabalhar essas temáticas em dois dias em cada Macro, com previsão de
106 execução de até 30 de maio 2020, de forma que ao término das visitas nas CIR, será lançado o
107 cronograma de visitas as Macroregionais e estarão sendo feita as Oficinas Macroregionais para as
108 Mostras e Experiências Exitosas, sendo a Estadual com a parceria do CONASEMS. Informou que
109 outro parceiro do COSEMS/PB agora é a Fundação Oswaldo Cruz - FioCruz, de forma que se
110 encontra em processo de formalização de um termo de parceria onde o IdeiaSUS, junto com a
111 UFPB sob a responsabilidade do Sr. André Bonifácio Carvalho, trabalha na Curadoria em Saúde.
112 Continuou afirmando que os trabalhos apresentados de experiências exitosas para Mostra Estadual e
113 Macro irão para o Nacional, sendo selecionadas de 10 a 15 experiências, esses trabalhos entram na
114 Curadoria de Saúde que faz parte dessa parceria com a FioCruz, para qualificar essas práticas de
115 saúde, buscando melhorar a Atenção Básica nos municípios. Consequentemente esses trabalhos
116 serão cadastrados na plataforma do IdeiaSus, tendo uma visibilidade maior, onde eles serão
117 acompanhados pelo período de um ano, com retorno ao usuário do SUS nos municípios. A Sra. Ana

118 Carolline disse ainda que através do Projeto serão construídos boletins com informações
119 estratégicas inerentes ao fortalecimento das CIR, com a ideia de produzir 03 boletins
120 quadrimestrais, onde o que for discutido e elaborado no sentido de demandas nas CIR pelo Projeto
121 sejam publicadas nesses periódicos, sempre fazendo execução e monitoramento. Informou que a
122 elaboração de relatórios quadrimestrais e os boletins serão feitos pelos apoiadores regionais junto
123 com a assessoria do COSEMS/PB que será fruto de um relatório quadrimestral. No qual todo o
124 trabalho será fechado quadrimestralmente e enviado para o COSEMS/PB onde será feito um
125 *feedback* mensal e quadrimestral e divulgado no boletim a evolução das CIR. Continuou dizendo
126 que no meio do Projeto a ideia é que o COSEMS volte a fazer nova visita as CIR, para saber se
127 aquela CIR se fortaleceu e avançou na melhoria da saúde em sua região, e que no final será feito
128 uma Oficina Estadual onde serão apresentados os produtos dos trabalhos realizados nas respectivas
129 CIR. Ao final, a Sra. Soraya Galdino acrescentou que um dos objetivos do Projeto FortaleCIR é
130 sensibilizar os prefeitos da Paraíba sobre a necessidade de ter uma região mais fortalecida nas
131 questões voltadas a saúde da população e para isso é preciso que os Secretários de Saúde possam
132 participar dos eventos relacionados a esse tema. A Sra. Soraya colocou o Projeto FortaleCIR que foi
133 apresentado e discutido para aprovação da Assembleia que prontamente aprovou por unanimidade e
134 sem ressalvas. **Item 1. letra d) Pós-pauta da Câmara Técnica da CIB e Pauta da CIB –**
135 **Michelle Targino (Assessora Técnica do COSEMS-PB);** Esse item foi suprimido, passando para
136 o item seguinte. **Item 1. letra e) Apresentação e orientações sobre Novo Modelo de**
137 **Financiamento da APS - site do COSEMS/PB, Portal de Apoio à Gestão site do CONASEMS**
138 **e Oficinas nas CIRs e SMS – Michelle Targino e Anna Katarina Galiza (Assessoras Técnicas**
139 **do COSEMS/PB);** Dada a palavra a Sra. Michelle Targino cumprimentou a todos e deu início a sua
140 apresentação, abordando os desdobramentos da nova Portaria de financiamento da Atenção
141 Primária à Saúde, que institui o Programa Previne Brasil, detalhando aos presentes a nova
142 legislação e as mudanças que ela estabelece. Citou pontos de questionamentos dos gestores em
143 relação à extinção do PMAQ, NASF e os indicadores que serão monitorados e comporão parte do
144 financiamento para APS. Com a portaria do Previne Brasil, alguns instrumentos legais foram
145 revogados e dentre eles os parâmetros e o custeio do NASF, apresentou a Portaria nº 3.222, de 10 de
146 dezembro de 2019. Destacou também a os presentes a Portaria nº 172 de 31/12/2020, a Portaria nº
147 173 de 31/01/2020 dispõem sobre os municípios que apresentam decréscimo dos valores a serem
148 transferidos conforme as novas regras de financiamento, de forma que de acordo com essa Portaria
149 a Paraíba teve 115 municípios contemplados com um repasse no valor de R\$ 13.600.455,08. Ao
150 termino da sua apresentação a Sra. Michelle Targino apresentou a Painel de Apoio a Gestão que se
151 encontra no endereço eletrônico <https://www.portalgestaoconasems.net> - onde o gestor faz a
152 simulação de como irá ficar após a implementação do novo financiamento, visualiza a sua
153 população, quantos cadastros já foram realizados, quantos faltam ser cadastrados, se o município irá
154 perder recursos na captação ou desempenho, ou seja, nesse portal o gestor tem um panorama geral
155 do como ficará o seu município, após a implementação do novo modelo de financiamento e
156 apresentou também o site do COSEMS, no qual foi adicionada as informações que forem lançadas
157 sobre a Atenção Primária. Após a apresentação da Sra. Michelle foi aberto para que os gestores se

158 manifestassem, a Sra. Ceciliana Chumacero gestora de Santa Luzia/PB, relatou que na Nota Técnica
159 nº 21 que foi tratada anteriormente, nos grupos (ressaltou o da 6ª Região), quanto a questão do
160 monitoramento dos parâmetros, para alguns gestores não estava melhor, e um colega de gestão
161 questionou em uma reunião nossa o número de consultas médicas mensais. A Sra. Michelle
162 respondeu frisando que esses parâmetros não são assistenciais, são parâmetros que constam na
163 portaria, que são apenas dois, as consultas médicas e enfermagem e o preenchimento de 75% da
164 ficha do CDS, nos campos obrigatórios e que tem um manual no Portal
165 (<https://egestorab.saude.gov.br/>), que a mesma poderia estar acessando as informações para
166 dirimir quaisquer dúvidas. A palavra foi passada a Sra. Renata Martins Domingos, gestora do
167 Conde/PB, que agradeceu ao COSEMS/PB por pautar temas bastante relevantes nas reuniões e
168 temas que precisam ser discutidos para dirimir as dúvidas dos gestores, ela questionou a Sra.
169 Michelle sobre a questão da suspensão, foi dito que “a Portaria contempla que se não tiver a vacina
170 nós não seremos penalizados em relação à vacina”, continuou a gestora “Mas eu reforço a questão
171 dos testes rápidos, que podemos até complementar com a questão do exame, feito pelo laboratório,
172 mas tem faltado bastante preservativo, isso também via ser considerado? Porque pela Portaria ficou
173 parecendo que era só imunobiológicos”. Essa questão foi respondida pela Sra. Anna Katarina
174 Galiza, assessora técnica do COSEMS/PB, ela explicou que tudo que for inerente à
175 responsabilidade compartilhada com o Ministério da Saúde, que ele faltar, não comparecer, o
176 município não será penalizado, isso está incluso o teste rápido, mesmo que o gestor possa
177 complementar fazendo o qualitativo mais o quantitativo, teste rápido, anticoncepcional, etc. tudo
178 isso o município não será penalizado, porque foge a sua governabilidade. A Sra. Soraya pediu a
179 palavra e convidou a todos os gestores de saúde a visitarem constantemente a página de site do
180 COSEMS/PB (cosemspb.org), onde encontra-se todas as informações atualizadas relacionada ao
181 Novo Modelo de Financiamento da Atenção Primária. A Sra. Renata Martins retomou a fala e fez
182 outro questionamento, ela disse que pelas Portarias 172 e 173 MS/GM, a maior parte dos
183 municípios iriam perder recursos, e em relação a essa situação, a 1ª CIR fez uma resolução por
184 conta da classificação geográfica, dos seis municípios da 1ª CIR, foram considerados cinco como
185 urbanos e um rural adjacente, segundo ela os municípios urbanos perdem muito e deu um exemplo:
186 No Conde/PB a secretária de planejamento fez uma revisão nos últimos anos do território e ela
187 considera que 68% território rural, então jamais o Conde/PB poderia ser considerado urbano como
188 foi. Nesse sentido, por mais que o município tire nota 10 em todos os indicadores, mesmo assim ele
189 não vai conseguir recuperar o valor da perda, de forma que encaminhamos para CIR e CIB/SES/PB
190 e esperamos que essa discussão sobre a caracterização seja feita baseada na realidade de cada
191 município, porque isso irá interferir nos cadastros, prontuário eletrônico, de forma que queria
192 ressaltar que existe essa resolução na 1ª CIR e que o município de Caaporã está junto nesse
193 processo. Ela agradeceu e passou a palavra para Sra. Anna Katarina, que explicou que foi feito um
194 estudo sobre os municípios que perdem recursos quando o painel leva em consideração captação
195 ponderada, os programas, o desempenho e o provimento, aduzindo que na verdade não se considera
196 o provimento, pois se trata de um recurso que entra e sai, mesmo que ele tenha tido um aumento
197 não se considera, porque o aumento vai ser totalmente repassado, mas quando se faz o cálculo em

198 cima do desempenho, citou um exemplo: “hoje todos os municípios recebem PMAQ, mas todos os
199 municípios repassam entre 60% a 80% do valor do PMAQ aos profissionais, então esse recurso que
200 hoje os gestores repassam para os profissionais, cerca de 30%, média, só fica para gestão, o
201 restante vai para os profissionais. A partir do momento que o PMAQ encerrar todo o recurso de
202 desempenho vai para gestão, de forma que os gestores não terão que ratear o recurso com os
203 profissionais e até poderá, dependendo do modelo de desempenho que o gestor adotou dentro do
204 seu território, se vai ser um pagamento via meta, se será gratificação fixa, etc. Vai depender do que
205 o gestor alcançar no mês, quem definirá essa questão é o gestor”. A Sra. Katarinna concluiu a fala
206 sobre os programas informando que além do Programa Saúde do Adolescente, tem o Prisional que
207 pode o município receber até R\$ 28.000,00 (vinte e oito mil reais) mês, quando esse recurso é
208 multiplicado por doze, ele impacta positivamente no orçamento do município, Informou também
209 que o Informatiza que é acessível a todos os municípios quando multiplicado também por doze, cai
210 o impacto de perda, sendo uma conta que os gestores precisam está fazendo, monitorando e
211 principalmente revendo os regimentos do estatuto dos servidores dos seus respectivos municípios.
212 Foi passada a palavra para Sra. Maria Dilma Anízio da Silva, gestora de Matinhas/PB, ela relatou
213 um dúvida acerca do indicador sobre sífilis e HIV em gestantes: “O ano passado tivemos uma perda
214 em relação à informação, porque era para ter sido informado no BPA e nós só informávamos na
215 ficha E-SUS, existe um dos indicadores da vigilância e saúde, de forma que tivemos essa perda,
216 minha dúvida diz respeito a se continua sendo informado no BPA e E-SUS e se também vai ser
217 contado como teste rápido e exame laboratorial, pois creio que são códigos diferentes”. A Sra.
218 Michelle informou à gestora que iria verificar oficialmente qual resposta fidedigna e passaria para
219 ela, pois não tinha certeza, mas que acreditava que fosse só no E-SUS. Ela disse que iria passar o
220 código para todos, para não correrem o risco de perdas por conta desse problema. A Sra. Soraya fez
221 uso da palavra e explicou que Michelle iria verificar de forma oficial essa resposta, mas que se fazia
222 necessário informar no BPA individualizado e no E-SUS da mesma forma, inclusive que esse tema
223 foi discutido na primeira reunião da 12ª CIR, onde foram observadas várias divergências sobre
224 esses números, sendo solicitada a Sra. Talita Lucena da SES/PB e a Sra. Ivoneide para
225 disponibilizarem os dados fornecidos pelo Estado, para todos os gestores para poder ser feito o
226 comparativo, tendo em vista o que está acontecendo, essas divergências com vários municípios. Por
227 esse motivo, a Sra. Soraya ressaltou que os gestores deverão ficar atentos à questão do serviço de
228 digitação e acompanhar com muita atenção o trabalho dos digitadores. De forma que cada
229 município pode solicitar de forma oficial ao Estado essas informações e fazer um comparativo no
230 seu município, porém que por enquanto permanece a necessidade de informar no BPA e E-SUS. Foi
231 passada a palavra a Sra. Renata que explanou que em relação à questão da existência do
232 faturamento via PEC, a fonte de dados para consolidação dos indicadores ainda continua sendo o
233 SIA, e o mesmo exige que seja trabalhado no tabulador oficial que vai ser ou BPAI ou BPAC,
234 sendo que o problema é que muitas vezes são produzidos formulários de forma individualizada e
235 que quem digita essas informações, digita consolidado, porque o sistema permite a consolidação.
236 De maneira que se tem o código de sífilis em gestante, sendo consolidado em um homem, porque o
237 consolidado só exige sexo, idade e o número do procedimento. Por isso precisa-se do COSEMS

238 para interceder junto aos executores, para que eles entendam que eles não podem permitir que um
239 serviço terceirizado fature de forma consolidada, porque se ele consolidar quem será penalizado
240 será os municípios referenciados, porque a informação não é produzida no território da coleta, é
241 produzido no território da análise. A Sra. Renata continuou dizendo: “No caso do exame de
242 citológico estamos com o mesmo problema, porque a Portaria de habilitação do serviço exige que o
243 laboratório tipo 1 tenha um laboratório tipo 2, que certifique a qualidade dos exames, e nós
244 perdemos a qualificação do tipo 2, de forma que solicito também apoio do COSEMS no sentido de
245 saber qual laboratório tipo 2 na Paraíba vai certificar a qualidade dos exames do tipo 1, pois se o
246 município vai cruzar e vai avaliar nossa realidade de perfil de qualidade de execução e de controle
247 das amostras, não será só a coleta que vai ter problemas, é a pessoa que está analisando, e como será
248 feito esse análise, a coração da lâmina, etc. Ou seja, qual laboratório teremos confiabilidade para
249 encaminharmos as amostras”. Sobre a questão do Informatiza a Sra. Renata destacou que enquanto
250 os municípios não se organizarem em processo de trabalho, segundo ela, os mesmos irão perder
251 recursos, pois de acordo com o indicador do Ministério da Saúde para odontologia, esse mudou um
252 pouco, antes se trabalhava por procedimento individualizado, cada procedimento que o dentista
253 fazia era computado, hoje não é mais assim, é necessário concluir o tratamento do paciente, é
254 preciso abrir a consulta programática e fechá-la, se a estratégia do profissional for de tratar seis
255 pacientes e concluir esses seis dentro de uma competência, é melhor para a gestão do que atender
256 doze pacientes só abrindo competências, de forma que todo o processo de trabalho deve ser revisto
257 no território. Afirmou ainda “O indicador é 0.5 o gestor terá que fazer 50% de um PSF inteiro com
258 os tratamentos concluídos, não é consulta aberta e o tratamento fechado, concluído. O
259 entendimento é um pouco diferente, que pensávamos se produzirmos 12 pacientes, e se tiver
260 capacidade operacional de abrir o procedimento e concluir, daremos conta do indicador, mas se não
261 for traçado o perfil com responsabilidade, haverá dificuldade em finalizar os procedimentos e não
262 será alcançado o indicador”. Com essa explanação a Sra. Renata concluiu sua fala passando a
263 palavra para a Sra. Katarinna que desde o início vem ressaltando que é imprescindível que os
264 gestores de saúde organizem o processo de trabalho em seus municípios. A Sra. Soraya em resposta
265 as questões levantadas pela Sra. Renata, explicou que esse formato de atendimento na UBS,
266 possibilita a conclusão do tratamento odontológico, pois anteriormente o que ocorria era que o
267 profissional iniciava vários atendimentos (abria várias consultas), e não concluía o tratamento,
268 prejudicando assim os pacientes. De forma que se houver uma melhor organização nos
269 atendimentos e procedimentos, muito provavelmente será possível alcançar os indicadores. Foi
270 passada a palavra a Sra. Fabiana dos Santos Lins, gestora de Pombal/PB, que relatou sua angústia
271 juntamente com outros 35 municípios, que por mais que agilize a questão dos cadastros no serviço
272 de odontologia em seu município, acredita que existe a possibilidade de não conseguir cumprir com
273 os critérios proposto pelo Ministério da Saúde. Ela também falou sobre o PMAQ, afirmando que
274 receberão recursos até agosto 2020, e que em Pombal, chega a ser utilizado até quase 80% dos
275 recursos para pagamento dos profissionais, de forma que ela solicitou ao COSEMS/PB orientação
276 no sentido dos gestores estarem trabalhando em uníssono essa questão de pagamento aos
277 profissionais por desempenho, para não haver divergência de informações entre os gestores. A Sra.

278 Soraya respondendo a Sra. Fabiana disse que é mais viável efetuar esse pagamento fechando agosto
279 em setembro de 2020 no lugar de pagar o semestre, dessa maneira facilita mais para contabilidade.
280 Afirmou ainda: “No caso de Itabaiana que é o município a qual sou gestora, a minha proposta será
281 de pagar os oito meses, levar para Câmara de Vereadores do meu município um documento que
282 normatize essa ação para ser aprovada em acordo com os profissionais para facilitar, mas isso vai
283 depender de cada município, porém como consta na portaria é preciso que o pagamento seja
284 realizado até agosto de 2020”. Sobre a questão levantada pela Sra. Renata gestora do Conde, de
285 tipologia urbano, a Sra. Soraya tem conhecimento da Resolução que foi feita pela 1ª CIR. A Sra.
286 Soraya explicou que foi uma das queixas levantadas na reunião de Diretoria do CONASEMS, só
287 que o Ministério da Saúde alegou que naquele momento eles não tinham em que se basear a não ser
288 pelo IBGE, porém o censo foi realizado há 10 anos, e o Ministério da Saúde não tinha outro índice
289 que poderiam estar usando para fazer esse novo financiamento. A mesma afirmou: “O Ministério da
290 Saúde e o CONASEMS negociaram em fazer um novo censo a partir desse ano de 2020. E na nova
291 avaliação, em 2021, já tenha um novo posicionamento do IBGE, mas o CONASEMS, nem a
292 própria CIT, tiveram a governabilidade de mudar esses dados que foram usados do IBGE”. A Sra.
293 Soraya disse que estaria levando a reunião de Diretoria do CONASEMS esse tema abordado pela
294 Sra. Renata e demais gestores, ela explicou que dentro do Projeto FortaleCIR, o COSEMS/PB
295 estará visitando as 16 CIR levando todos esses temas para serem discutidos nas CIR, e toda equipe
296 do COSEMS estará à disposição dos gestores que quiserem promover reuniões com os técnicos dos
297 seus respectivos municípios e a equipe do COSEMS, de forma a dirimir todas as dúvidas que os
298 gestores tiverem sobre esses relevantes temas, bastando fazerem o convite oficialmente ao
299 COSEMS/PB, para que possa agendar as visitas dos técnicos e apoiadores regionais. A Sra. Soraya
300 informou ainda que a única solicitação é que o gestor custeie o transporte e alimentação do
301 técnico/apoiador no dia agendado para palestra. Foi passada a palavra para Sra. Janaína Almeida,
302 gestora de Picuí, que externou sua preocupação com a carga horária dos médicos, solicitando
303 orientações do COSEMS sobre esse tema que tem sido uma preocupação de todos os gestores. A
304 Sra. Soraya em resposta ao questionamento da Sra. Janaina sobre a carga horária explicou que saiu
305 uma portaria nova possibilitando o gestor a mudar a carga horária, ela informou que a equipe de
306 sistemas de informações do MS irá monitorar (investimento do PEC) o horário de início e término
307 do atendimento médico, e que através desse monitoramento, eles irão poder fazer levantamento de
308 tudo que é realizado nos municípios e será passado um relatório mensal. E, que se houver
309 inconsistência nas informações, o gestor será convidado a dar esclarecimentos. Sobre o Mais
310 Médicos, a Sra. Soraya afirmou: “Ainda estamos aguardando maiores informações, e esse tema
311 será discutido na reunião de diretoria do CONASEMS que acontecerá em Brasília, e quando
312 retornar será possível dar maiores esclarecimentos sobre esse tema”. A Sra. Soraya informou
313 também que estará solicitando ao CONASEMS uma parceria para trazer técnicos especializados em
314 financiamento de gestão para junto com a equipe do COSEMS, promover em março 2020, um
315 evento voltado para contadores e tesoureiros das prefeituras de toda Paraíba no sentido de dar maior
316 apoio ao gestor de saúde dos municípios. Nesse momento a Sra. Soraya Galdino passou a palavra
317 para Sra. Anna Katarina que tratou dos informes. **INFORMES. O Modelo de Financiamento da**

318 APS: Encontra-se disponível no site do COSEMS/PB (cosemspb.org); Contrapartidas estaduais: a
319 SES/PB enviou o monitoramento do pagamento das contrapartidas estaduais, UPA, SAMU e
320 Farmácia Básica. A UPA foi pago até novembro de 2019 e foi sinalizado pela SES/PB que o mês de
321 dezembro está empenhado, mas está aguardando a ordem de pagamento; a Farmácia Básica também
322 foi pago juntos, outubro e novembro de 2019 e dezembro da mesma forma que o UPA; o SAMU foi
323 pago outubro e novembro no dia 21/11/19 e dezembro segue a mesma forma que os demais. Sobre a
324 questão do percentual da contrapartida do SAMU, a Sra. Soraya explicou que seria esclarecido na
325 reunião da CIB na parte da tarde. A Sra. Soraya avisou que o COSEM/PB iria apresentar na CIB
326 uma proposta de novo calendário para as Assembleias do COSEMS e CIB com o apoio do
327 Conselho Estadual, nessa proposta será solicitado o retorno das referidas reuniões para as primeiras
328 terças-feiras de cada mês, no mesmo horário. **Finalizando a Assembleia**, a Sra. Soraya Galdino
329 facultou a palavra aos presentes, mas não se teve manifestação. Sem mais, foram feitos os
330 agradecimentos, reforçado o convite para a reunião da CIB, no turno da tarde, às 14:00h, no mesmo
331 auditório que aconteceu a Assembleia do COSEMS/PB. E nada mais havendo a tratar, determinou a
332 Sra. Presidente o encerramento da Assembleia às 13:00h. Eu, Dáfia Vicente Izidoro, lavrei a
333 presente ata. João Pessoa/PB, 03 de fevereiro de 2020.

Dáfia Vicente Izidoro - Secretária do COSEMS/PB

Soraya Galdino de Araújo Lucena - Presidente do COSEMS/PB
